

Fiscais do Ibama voltam à usina

O Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e de Recursos Naturais Renováveis (Ibama) suspeita que a produção diária de lixo hospitalar do Distrito Federal seja menor do que o divulgado pelo GDF. Segundo o governo, são produzidas 30 toneladas. O órgão ambiental estima que sejam fabricadas 26 toneladas.

Para confirmar a hipótese levantada pelo Ibama, hoje, fiscais irão pesar os caminhões que descarregam o resíduo na vala emergencial construída na Usina de Lixo de Ceilândia. Ontem, os técnicos foram ao local, mas não conseguiram fazer a inspeção porque não encontraram veículos carregados.

Se a suspeita for atestada, o órgão irá diminuir o prazo de dois meses para queimar o lixo hospitalar depositado. A previsão da Belacap é que o

incinerador deve estar pronto para funcionar no próximo dia 26, mas o lixo acumulado na vala adaptada só deve ser incinerado em dez semanas.

Segundo o superintendente regional do Ibama, Francisco Palhares, será exigida rapidez na queima do material, ainda mais se for comprovado que a quantidade é inferior ao divulgado. "Não estou entrando no mérito do contrato da empresa com o governo. Só quero ter números reais sobre a produção de lixo", ressalta ele.

Para a Belacap, Palhares não sabe o que está falando. De acordo com o superintendente de Operações, Expedito

Apolinário, a produção diária varia de 26 a 30 toneladas. Como exemplo ele citou a produção de terça-feira, 28,5 toneladas. "Se o Ibama tem dúvida sobre o volume de lixo recolhido, pode ir ao local e verificar", convidou ele.

De toda forma, o órgão ambiental terá que ir à usina. Hoje acaba o prazo dado pelo Ibama para que a Qualix, empresa de limpeza contratada pelo GDF, conclua as últimas obras da vala emergencial.

Entre elas, está a construção do sistema de drenagem de águas fluviais e do chorume (líquido produzido pelo lixo) do local. Expedito disse

que as obras serão entregues em tempo hábil.

Francisco Palhares também trabalha com esta hipótese. Ele disse que não existe razão para a Qualix não entregar as obras.

Incinerador tem capacidade operacional para queimar 174 toneladas de lixo hospitalar por semana

ACÚMULO – Do dia 19 de setembro, quando a usina foi lacrada pelo Ibama, até o início desta semana, 500 toneladas acumulavam-se na vala. A Belacap calcula que, até o dia 25, mais 110 toneladas sejam coletadas no Distrito Federal. Assim, 610 toneladas deverão ter uma destinação ambientalmente correta depois que o incinerador estiver consertado.

De acordo com a Belacap, o incinerador tem capacidade operacional para queimar 174 toneladas por semana. O órgão calcula que a produção do DF seja de 152 toneladas que precisam ser incineradas toda semana.